



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão



Professor(a): Juliano Rossi Oliveira Matrícula: 1027418 Ano: 2017-2
Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário Regime de trabalho: () 20h () 40h (x) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestre	Regime Anual/Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Organização Ensino Semanal
Mecanização Agrícola	Tec. Agropec.	2A	anual	60	2	1.50	1.50
Mecanização Agrícola	Tec. Agropec.	2B	anual	60	2	1.50	1.50
Mecanização Agrícola	Tec. Agropec.	2C	anual	60	2	1.50	1.50
Mecanização Agrícola	Tec. Agropec.	2D	anual	60	2	1.50	1.50
Manejo e Utilização de Pastagens	Agronomia	6a fase	semestral	45	3	2.25	2.25
Mecanização Agrícola	Agronomia	2a fase	semestral	60	4	3.00	3.00
TOTAL				345	15	11.25	11.25
Observações:							

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO		
Atendimento ao aluno		
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
Mecanização Agrícola - 2A	Laboratório de Mecanização Agrícola - terça-feira 13:00 às 13:30 hs	0.38
Mecanização Agrícola - 2B	Laboratório de Mecanização Agrícola - quarta-feira 13:00 às 13:30 hs	0.38

Handwritten signature

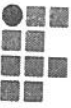


Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Juliano Rossi Oliveira

Mecanização Agrícola - 2C	Laboratório de Mecanização Agrícola - quinta-feira 13:00 às 13:30 hs			0.38	
Mecanização Agrícola - 2D	Laboratório de Mecanização Agrícola - sexta-feira 13:00 às 13:30 hs			0.38	
Manejo e Utilização de Pastagens - Agronomia - 6a	Laboratório de Mecanização Agrícola - segunda-feira 17:30:00 às 18:10 hs			0.56	
Mecanização Agrícola - Agronomia - 2a	Laboratório de Mecanização Agrícola - segunda-feira 13:00 às 13:30 hs e terça-feira 17:10 às 17:40 hs			0.75	
Observações:				SUBTOTAL	2.81
Demais Atividades:					
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal	
NDE	Agronomia	067/2017	Participação em reuniões		1.00
Colegiado	Agronomia	089/2017	Participação em reuniões		0.50
Reuniões Pedagógicas e de Planejamento			Participação em reuniões		0.50
Reuniões de conselho de classe			Participação em reuniões		0.30
Projeto de Ensino - Colaborador	Tec. Agropec.		Revisão de conteúdos de disciplinas específicas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		1.50
Elaboração de projeto de ensino	Agronomia		Desenvolvimento de ferramentas didáticas como recurso para o aperfeiçoamento pedagógico do ensino de Mecanização Agrícola (Coordenador, projeto elaborado e submetido) Edital 267/2017 - Reitoria Elaborado, submetido e aprovado		0.50
Observações: NDE com carga horária superior devido a reformulação do PPC do curso				TOTAL	7.11

Handwritten signature



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

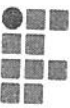
Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Fis. _____

Visto _____

2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Elaboração de projeto de pesquisa	Desempenho produtivo e características da composição botânica do consórcio de milho, Brachiaria ruziziensis e feijão guandu na região do Alto Uruguai Catarinense (Coordenador) - Edital 267/2017 - Reitoria	Elaborado, submetido e aprovado	Jun/2017	Dec/2017	0.50
Publicação de trabalho em anais de eventos	Alexandergrass Soil seed bank emergence in the absece of seed rain and two succcional seasons	Publicado e apresentado no I Congresso brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aug/2017	Aug/2017	0.20
Publicação de trabalho em anais de eventos	Papuã como pastagem: quebra de dormência das sementes com base em procedimentos mecânicos	Publicado e apresentado no I Congresso brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aug/2017	Aug/2017	0.20
Publicação de trabalho em anais de eventos	Massa seca de milho, Brachiaria brizantha 'c'Marandu e feijão guandu forrageiro em cultivo consorciado ou solteiro no Sul do Brasil	Publicado e apresentado no I Congresso brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Aug/2017	Aug/2017	0.20
Observações:					TOTAL 1.10



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Fis. _____

Visto _____

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Projeto de Extensão	Produção de milho para silagem cultivado em consórcio com forrageiras no oeste catarinense (Colaborador)	Ensaio demonstrativos em andamento	Jan/2017	Dec/2017	0.50
Elaboração de projeto de Extensão	Campo Agrostológico de Plantas Forrageiras do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia (Coordenador) Edital 267/2017 - Reitoria	Elaborado, submetido e aprovado	Jun/2017	Dec/2017	0.50
Observações: O projeto de extensão produção de milho para silagem cultivado em consórcio com forrageiras no oeste catarinense foi registrado no PTD 2017 com término em dezembro de 2017, porém o projeto tem continuidade.					TOTAL 1.00

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Atividade	Portaria/ano	March/2017	Término	C.H. semanal
Comissão de formatura dos cursos técnicos IFC Concórdia 2017	126/2017	Mar/2017	Dec/2017	1.00
Coordenação do protocolo e cerimonial de formaturas do IFC Campus Concórdia*	069/2017	Mar/2017	indeterminado	2.00
Coordenação do laboratório de Mecanização Agrícola	113/2017	April/2017	indeterminado	4.00
TOTAL				7.00



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão



Observações: *Relatado no plano de trabalho docente como "Comissão de Eventos do Campus Concórdia". A alteração no texto deste item diz respeito à reprodução mais fiel do que é apresentado na portaria que designa o servidor para esta função (069/2017)

Juliano Rossi Oliveira

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO				
Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
Formação continuada de docentes				0.60
Curso de Recepção docente				0.50
I congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária/IV Encontro de Integração Lavoura-Pecuária no Sul do Brasil				
Observações:				0.20
TOTAL				1.30

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz.Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
11.25	11.25	7.11	1.10	1.00	7.00	1.30	40.013
Observações:							

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO

Handwritten signature



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Juliano Rossi Oliveira

DATA: 29/03/2018

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Assinatura Professor(a)

Amanda d'Avila Verardi

Coordenação Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Portaria nº 257, DOU 16/08/2017

DATA: 12/04/18

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

Assinatura Coordenador(a)

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA

Coordenador Geral de Extensão

Portaria 272 D.O.U. 04/09/201

DATA: 24/05/18

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

Assinatura Coordenador(a)

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

DATA: 05/04/2018

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

16/05/18

Fábio Balbo
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016

Handwritten signature



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente	
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02	
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – <i>CAMPUS</i> CONCÓRDIA	
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE	
Coordenação Geral de Ensino	
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	
Coordenação Geral de Extensão	



DATA: / /

Juliano Rossi Oliveira

Assinatura Coordenador(a)





Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 29/03/2018 09:53



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente JULIANO ROSSI DE OLIVEIRA, Matrícula SIAPE de número 1027418, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2017.2	Nível
MANEJO E UTILIZAÇÃO DE PASTAGENS - 45 h	GRADUAÇÃO
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - 60 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 29 de Março de 2018

Código de Verificação:
c14e26b8f2

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2018 - IFC - jboss02.sig.ifc.edu.br:jboss02inst1

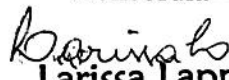


DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos fins que JULIANO ROSSI DE OLIVEIRA, professor(a) nesta instituição de ensino, ministrou disciplinas no ano letivo de 2017, no curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos, ambos integrados ao Ensino Médio, conforme tabela abaixo:

Disciplina	Carga Horária	Turma
Mecanização Agrícola	60h	2ªA – Técnico em Agropecuária
Mecanização Agrícola	60h	2ªB – Técnico em Agropecuária
Mecanização Agrícola	60h	2ªC – Técnico em Agropecuária
Mecanização Agrícola	60h	2ªD – Técnico em Agropecuária
IPC – Iniciação a Pesquisa Científica	15h	3ªB – Técnico em Agropecuária
IPC – Iniciação a Pesquisa Científica	15h	3ªC – Técnico em Agropecuária
IPC – Iniciação a Pesquisa Científica	15h	3ªD – Técnico em Agropecuária
Pesquisa Científica	15h	3ªE – Técnico em Alimentos

Concórdia - SC , 03 de abril de 2018.


Larissa Lappe
Técnico Administrativo em Educação
IFC - Câmpus Concórdia
Matrícula SIAPE nº 1786296

Alexandergrass soil seed bank emergence in the absence of seed rain and two successional seasons⁽¹⁾



Juliano Rossi Oliveira⁽²⁾; André Brugnara Soares⁽³⁾ Angelica Caroline Zatta⁽⁴⁾; Lucas Candioto⁽⁴⁾; Cleiton Rafael Zanella⁽⁴⁾; Felipe Candioto⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Work developed with financial aid of CAPES and Fundação Araucária, PR. ⁽²⁾ Professor; Instituto Federal Catarinense; Concórdia, SC; juliano.oliveira@ifc.edu.br; ⁽³⁾ Professor; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Pato Branco, PR; ⁽⁴⁾ Agronomy Student; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Pato Branco, PR;

ABSTRACT: Understanding the soil seed bank behavior in Integrated Crop Livestock Systems helps the management of spontaneous plants, both to control undesired species and also to naturally establish pastures. The aim of this work was to evaluate the emergence of Alexandergrass (*Brachiaria* syn. *Urochloa plantaginea*) soil seed bank in two successional seasons. The experiment was established at Pato Branco, PR from September 2014 to October 2015. A 4 x 5 m plot (20 m²) was used. The procedure was to count manually the Alexander grass plants and tillers that emerged from the soil seed bank in the late October, and then compare it among the years. After the first counting (October 2014) the area was kept mowed at 10 cm to the ground, maintaining all the plants in the vegetative phase. It was evaluated the number of tillers, number of plants and the ratio between these two variables. Analysis were performed considering 5% of significance level. The analysis of variance identified differences among the years for all variables studied. A strong decay on the Alexander grass plant m⁻² emergence was observed comparing the two years (near 7 times less), which confirmed the transient behavior of Alexander grass soil seed bank.

Index-terms: *Brachiaria*, natural reseeding, spontaneous plant.

INTRODUCTION

Soil seed banks (SSB) play an important role in the vegetal community, securing the maintenance and recurrence of the species according to the seasons. They are defined as the viable seed reservoir in the soil i.e. the seeds that despite non germinated are capable of producing new plants after a proper stimulus (Roberts, 1981). Understanding this component in Crop Livestock Integration Systems helps the management of spontaneous plants. It determines at the same time the control strategies to deal with weeds, and the natural emergence of species that can be used as forage (single or intercropped), improving the system biodiversity. Nonetheless, the same plant can be classified as desirable or not depending on the moment and on the place it appears in the system. This is the case of Alexander grass (*Brachiaria* syn. *Urochloa plantaginea*), a grass that produces plenty forage of high quality in the warm season of Southern Brazil, but at the same time can be considered a weed when freely emerging in grain crops.

This species is one of the main grasses long-term naturalized in the Subtropical latitudes of the country. In cultivated soils, with good fertility and frequent moving, it manifests a larger SSB, while lack of disturbance and low fertility usually results in a small amount of its seeds in the soil. This first case matches the encountered in the successional Integration Systems where the number of cropping phases is boosted and so a warier management is required.

A general characteristic of these banks is the presence both of seeds recently shed and others that persisted along the years. A general classification divides it into persistent and transient. A

Papuã como pastagem: quebra de dormência das sementes com base em procedimentos mecânicos ⁽¹⁾

Cleiton Rafael Zanella⁽²⁾; Juliano Rossi Oliveira⁽³⁾; André Brugnara
Soares⁽⁴⁾; Angelica Caroline Zatta⁽²⁾; Lucas Candioto⁽²⁾; Felipe
Candioto⁽²⁾.



⁽¹⁾Resultados parciais da tese de doutorado do segundo autor;

⁽²⁾Academico do curso de Agronomia da UTFPR/Pato Branco; rafael_zanella06@hotmail.com; ⁽³⁾Professor; Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia; ⁽⁴⁾Professor; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco;

RESUMO: O papuã é uma planta forrageira comumente utilizada para a alimentação animal nos sistemas integrados de produção do Sul do Brasil. O uso da espécie esta limitado, porém, existe uma grade carência de conhecimentos em relação as suas sementes, principal veículo de propagação. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a quebra de dormência em sementes de papuã utilizando tratamentos físicos e períodos de armazenamento. As sementes foram coletadas na área experimental e o experimento desenvolvido no laboratório de sementes da UTFPR, Pato Branco, em um esquema bifatorial, delineamento inteiramente causalizado com 4 repetições. O primeiro fator consistiu em tratamentos físicos (escarificação mecânica por 1, 2, 4, 8 e 16 minutos, incisão, semente nua e semente intacta). O segundo fator foi composto por períodos de armazenamento (0 e 6 meses). Para as sementes que não foram armazenadas, nenhum tratamento físico foi capaz de promover a germinação. Após 6 meses a escarificação mecânica com lixa por 1 minuto foi eficiente para melhorar o desempenho da germinação. Escarificação por tempo maior mostrou-se prejudicial. Tratamento com incisão e sementes nuas foram eficientes após 6 meses de armazenamento, porém seu uso é prático somente em pequena escala.

Termos de indexação: Escarificação, *Brachiaria*, *Urochloa*.

INTRODUÇÃO

A dormência em sementes é um mecanismo fundamental para a sobrevivência e perpetuação das espécies em ambientes naturais, uma vez que permite que estas interpretem sinais ecológicos e germinem nas condições mais adequadas para o estabelecimento das plântulas e para o desenvolvimento da planta adulta. Em sistemas agrícolas e pecuários, em contraponto, este comportamento pode resultar em atrasos na germinação e falhas no estabelecimento de culturas e de pastagens. Apresentando-se assim como uma característica indesejável. No caso da Integração Lavoura Pecuária, onde a frequência dos cultivos em sucessão (fases do sistema) é aumentada, estas questões tornam-se ainda mais importantes. (CONTRERAS, 2007; USBERTI & MARTINS, 2007).

Esta situação se aplica de maneira particular ao papuã (*Brachiaria* syn. *Urochloa plantaginea*), uma planta que emerge espontaneamente no Sul do Brasil e é utilizada para a alimentação animal nos sistemas integrados. A espécie é notável em sua capacidade de produzir alta quantidade de massa seca de alto valor nutritivo, porém como a maioria das plantas do gênero *Brachiaria* apresenta bloqueios relacionados à limitação da passagem de substâncias (como gases e/ou água) pelo tegumento das sementes (ADKINS et al., 2002; CARMONA et al., 2002). Um dos principais gargalos no uso do papuã como planta

Massa seca de milho, *Brachiaria brizantha* 'cv' Marandu e feijão guandu forrageiro em cultivo consorciado ou solteiro no Sul do Brasil⁽¹⁾

Leonardo Santiani⁽²⁾; Otavio Bagiotto Rossato⁽³⁾; Jeizon Eisenhardt⁽⁴⁾; Paulo Hentz⁽³⁾; Juliano Rossi de Oliveira⁽³⁾; Juliano Corruli Correa⁽⁵⁾.



⁽¹⁾Trabalho executado com recursos do edital Nº 162/2016 - Instituto Federal Catarinense. ⁽²⁾Acadêmico de agronomia; Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia; Concórdia, Santa Catarina; santiani-ls@hotmail.com; ⁽³⁾Professor; Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia; ⁽⁴⁾Acadêmico de agronomia; Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia; ⁽⁵⁾Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves.

RESUMO: Os consórcios de culturas graníferas com plantas forrageiras são estabelecidos usualmente utilizando apenas espécies da família das gramíneas. Na região Sul do Brasil existe carência de estudos sobre estes sistemas de produção, e o incremento de uma planta leguminosa como cultura companheira poderia aumentar o seu desempenho produtivo. Objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade de massa seca de milho, *Brachiaria* e feijão guandu forrageiro consorciados ou em cultivo solteiro no Oeste do estado de Santa Catarina, na estação quente da safra 2016/2017. O experimento foi implantado sob o delineamento blocos ao acaso, utilizando-se dos seguintes tratamentos: T1 - Milho solteiro; T2 - Milho consorciado com *Brachiaria brizantha* cv. 'Marandu'; T3 - Milho consorciado com feijão guandu forrageiro; T4 - Milho consorciado com feijão guandu forrageiro + *Brachiaria brizantha* cv. 'Marandu'; T5 - *Brachiaria brizantha* cv 'Marandu' solteira e; T6 - Feijão guandu forrageiro solteiro. A produtividade de massa seca de *Brachiaria* nos consórcios não foi afetada pela presença do Guandu, porém em ambos os consórcios a massa seca da gramínea apresentou-se abaixo do comumente observado em cultivos solteiro. O mesmo resultado foi encontrado para o feijão guandu quando cultivado em consórcio. Na avaliação dos cultivos solteiros (milho, *Brachiaria* e guandu) observou-se que o feijão guandu quando cultivado isolado apresentou produtividades similares à do milho e à da *Brachiaria*. Para a cultura do milho, em contraponto, o consórcio com *Brachiaria* e/ou com feijão guandu não alterou a produtividade de massa seca. E para esta mesma variável, após 120 dias da semeadura, o consórcio milho + *Brachiaria* + guandu apresentou maiores índices quando comparado ao milho solteiro.

Termos de indexação: Integração Lavoura Pecuária, leguminosa, compactação do solo.

INTRODUÇÃO

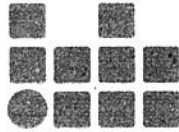
Práticas que otimizem o uso do solo e incrementem renda dos produtores são chave para o sucesso da agropecuária. Para tanto, os sistemas que integram a produção agrícola e pecuária em uma mesma área são uma opção vantajosa, ocasionalmente beneficiando o rendimento das duas atividades e proporcionando ao mesmo tempo ganhos na sustentabilidade. A maioria dos estudos demonstra que esses sistemas apresentam melhores aspectos ambientais quando comparados a modernos sistemas de monocultura dependentes da alta utilização de insumos industriais (Allen et al., 2007).

A região do Oeste catarinense é uma das principais bacias leiteiras do país, e apresenta como característica marcante estabelecimentos rurais de pequeno porte, economia familiar, alta diversificação nas atividades agropecuárias e relevo com elevada declividade. Já que a disponibilidade de áreas para o pastejo direto é limitada, em muitas destas propriedades se faz necessária a produção de ensilados a fim de complementar a alimentação dos animais em períodos de carência de forragem, principalmente no vazio forrageiro outonal. O uso de sistemas de produção que otimizem o uso da terra é então de fundamental importância.

Outro questão a ser considerada nestes sistemas é a elevada umidade do solo nos períodos em que ocorrem as operações de colheita e ensilagem. Esta condição agrava a compactação do solo promovida pelo transito das máquinas, o que pode ser ainda catalizado pelo pisoteio dos animais nas pastagens de aveia/azevém implantadas em sucessão após a cultura do milho silagem.

O uso do consórcio de milho e plantas forrageiras é uma alternativa interessante para que se mitiguem estes efeitos. Em razão da maior cobertura no momento da colheita e da ação do sistema radicular das culturas companheiras, as características físicas do solo podem ser preservadas/reestabelecidas, deixando também

Certificado



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Concórdia



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CERTIFICAMOS QUE **JULIANO ROSSI DE OLIVEIRA** PARTICIPOU DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE RECEPÇÃO DOCENTE - MÓDULO I (Iniciação ao Serviço Público) e MÓDULO III (Recepção Docente), perfazendo um total de 60 horas.

Concórdia, 06 de dezembro de 2017.

Nelson Geraldo Golinski
- Diretor-Geral

Portaria Nº 288, D.O.U. De 27/01/2016





DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) servidor(a) **JULIANO ROSSI DE OLIVEIRA** participou dos eventos de formação continuada oferecidos pelo IFC *Campus* Concórdia em 2017 abaixo relacionados:

- ✓ IFC Pensando em você - PALESTRA Reclamar pra quê? Somos Racionais -04/07/2017 -
Carga horária: 4 horas - Palestrante Eliza de Pinho
- ✓ Palestra Epistemologia do professor - dia 04/08/2017 - Carga horária: 4 horas - Palestrante
Fernando Becker

Concórdia – SC, 12 de janeiro de 2018.

Fábio André Negri Balbo
Diretor Geral Substituto
Portaria n. 33 DOU, de 28/01/2016



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Catarinense - Campus Concórdia
Rodovia SC 283 - km 08 - CEP 89703-720 - Concórdia -
SC - Fone (49) 3441-4800.

I Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária

Intensificação com Sustentabilidade

IV Encontro de Integração Lavoura-Pecuária no Sul do Brasil

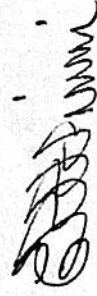
CERTIFICADO

Certificamos à

JULIANO ROSSI OLIVEIRA

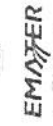
o presente certificado pela participação no **I Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária / IV Encontro de Integração Lavoura-Pecuária no Sul do Brasil** com carga horária de 16 horas realizado de 21 a 24 de agosto de 2017 em Cascavel - PR, com o tema **Intensificação com Sustentabilidade**.

Cascavel - PR, 24 de agosto de 2017.



Elir de Oliveira

Presidente do I Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária



Promoção



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Apoio



21 de agosto – Segunda-Feira			
17h00min	Cadastramento/Recepção e Informações		
19h30min	Solenidade de abertura		
21h00min	Coquetel de abertura		
22 de agosto – Terça-Feira			
08h15min	Visitação aos estandes/Sessão pôsteres		
10h00min	Coffee Break		
Sistemas Integrados de Produção: Reconciliando a agricultura contemporânea com a qualidade ambiental Dr. Gilles Lemaire - INRA-FRANÇA			
11h20min	Debate com os moderadores		
14h00min	Eixo Temático 1 Serviços ecossistêmicos	Eixo Temático 2 Adubação de sistemas e ciclagem de nutrientes	Eixo Temático 3 Produção animal e vegetal
14h00min	Balanco e emissões de gases de efeito estufa em sistemas integrados Dra. Patrícia P. A. Oliveira/EMBRAPA	Ciclagem de nutrientes Dr. Ibanor Anghinoni/ UFRGS	Produção integrada de grãos e pecuária: oportunidade para aumentar a diversificação e a rentabilidade Dr. Alivaldo A. Balduino/EMBRAPA
14h45min	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes
15h00min	Biodiversidade em pastagens Dr. Carlos Nabinger/UFRGS	Adubação de sistemas Dra. Tangirani S. Assmann/UTFPR	Seria o processo de pastejo gerador de propriedades emergentes em SIPA? Dr. Paulo de F. Carvalho/ UFRGS
15h45min	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes
16h00min	Coffee Break		
16h20min	Importância e manejo de nematódios em sistemas integrados Engº Agrº MSc. Anderson C. G. Bicalho/UFLA/IAPAR	Mesa redonda: Ensino SIPA nas Universidades Dr. Sebastião L. Brasil/UNICENTRO; Dr. Andre B. Soares/UTFPR; Dr. Edemar Moro; Dr. Adriel Fonseca /UEPG	Componente florestal e impacto nos SIPAs Dr. Vanderley Porfírio da Silva/EMBRAPA
17h05min	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes
23 de agosto - Quarta-Feira			
08h15min	Visitação aos estandes / Sessão pôsteres		
10h00min	Coffee Break		
Rumo ao uso de testes de atividade biológica de solo como indicadores de disponibilidade de nitrogênio Dr. Alan Franzluebbers USDA-EUA			
10h20min	Debate com os moderadores		
11h30min	Eixo Temático 4 Avanços técnico-científicos	Eixo Temático 5 Econômico-Social	Eixo Temático 6 Parâmetros edáficos
14h00min	Avanços técnico-científicos dos SIPASs na região sub-tropical Dr. Anibal Moraes/UFPR	Perspectiva econômica dos sistemas integrados de produção - case Centro Oeste Artur Falcetta/SAFEAGRO	Relações tensões de formação do solo induzidas pelo pisoteio animal e tráfego de máquinas em SIPA Dr. Ceazar F. Araújo Jr./IAPAR
14h45min	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes
15h00min	Avanços técnico-científicos em SIPA na região tropical Dr. Edicarlo Damasceno/UFG	Experiência PISA: Impacto econômico-social no subtrópico brasileiro Dr. Davi Teixeira/SIA	Atividade e diversidade microbiana no solo em SIPA Dr. Arnaldo Collozi Filho/IAPAR
15h45min	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes	Debate com os palestrantes
16h00min	Coffee Break / Visitação aos estandes / Sessão pôsteres		
16h20min	Visão da FAO sobre os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária Dr. Alan Jorge Bojanic - FAO		
17h20min	Debate		
24 de agosto – Quinta-Feira			
08h00min	Visitação aos estandes/sessão pôsteres		
09h00min	Mesa Redonda: Desafios e Oportunidades em SIPAs		
09h00min	Engº Agrº Rodolfo L. W. Botelho/Presidente Comissão Técnica Pecuária de Corte/FAEP		
09h30min	Coffee Break/Visitação aos estandes/sessão pôsteres		
09h45min	Engº Agrº Jorge M. Samek – Sócio-Proprietário Fazenda Cacic		
10h15min	Debate com os palestrantes		
10h45min	Plenária de Encerramento		
14h00min	Visita técnica ao IAPAR – Polo Regional de Pesquisa Oeste, Santa Tereza do Oeste (15 km de Cascavel) Dr. Elir de Oliveira/IAPAR		

